

UGRHI 18 SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

1. DESCRIÇÃO GERAL

Área: 6.783 km² (CORHI – 2004)

A UGRHI localiza-se na região noroeste do Estado de São Paulo (Ver Mapa A.18.1); constitui uma das menores Unidades de Gerenciamento, dentre as UGRHIs em que o Estado acha-se dividido. É definida por uma série de bacias hidrográficas de cursos d'água, a maioria de pequeno porte, que desembocam no reservatório formado no rio Paraná pela barragem da UHE de Ilha Solteira no rio Paraná; dentre esses cursos d'água destaca-se o rio São José dos Dourados. O reservatório de Ilha Solteira apresenta um estirão que atinge, no extremo de montante, a confluência dos rios Grande e Paranaíba, formadores do rio Paraná, adentrando também pelo rio Grande. Esse reservatório é interligado com o de Três Irmãos no rio Tietê (UGRHI 19), via canal de Pereira Barreto.

A unidades geológicas que afloram na área da UGRHI são as rochas ígneas basálticas da Formação Serra Geral, as rochas sedimentares dos Grupos Caiuá e Bauru e os sedimentos quaternários associados à rede de drenagem.

2. CONJUNTURA SOCIOECONÔMICA

A UGRHI São José dos Dourados é uma das com maior participação percentual de municípios, com população abaixo de 5 mil habitantes. Em 2000, 16 municípios, ou 64 %, tinham esse porte demográfico. O município de Jales, com uma população total de 46.180 habitantes é o de maior porte populacional. Como pode-se notar no Quadro 4.1, a população total da UGRHI atingiu em 2000, 223 mil habitantes, sendo que apenas 84,3 % residiam em áreas urbanas, uma porcentagem baixa se comparada a de outras UGRHIs.

Quadro 2.1 – Projeção Demográfica da UGRHI

População	Censo		Projeções					
	1991	2000	2004	2007	2010	2015	2020	2025
Total	187.184	222.669	229.501	234.422	239.428	246.219	251.033	254.079
Urbana	138.870	187.700	198.510	206.218	213.808	224.619	232.966	239.024
Rural	48.314	34.969	30.991	28.203	25.619	21.600	18.067	15.055
Taxa Cresc. Geom. Anual		1,9%	0,7%	0,6%	0,7%	0,6%	0,4%	0,2%
Grau de Urbanização	74,2%	84,3%	86,5%	88,0%	89,3%	91,2%	92,8%	94,1%
Densidade Demográfica (hab/km²)	27,8	34,0	33,8	34,6	35,6	36,6	37,3	37,7

Fonte: Estudos de Projeção Demográfica SEADE/SABESP e CORHI (Critérios para Distribuição das Populações, proporcionalmente à área da UGRHI)

No Quadro 2.2 mostra-se a distribuição dos municípios da UGRHI segundo o Índice Paulista de Responsabilidade Social – IPRS (caracterizado por três dimensões: riqueza municipal, escolaridade e longevidade). Verifica-se que 92,3% dos municípios estão nos Grupos 3 e 4, com predominância do primeiro (76,9%). Esse Grupo concentra-se no oeste do Estado e compõe-se de municípios de pequeno porte, com baixo nível de renda municipal, mas com escolaridade próxima à média e elevada condição de longevidade; já o Grupo 4, de municípios tidos como de baixo dinamismo no Estado, com baixo nível de riqueza municipal, mas com nível intermediário de escolaridade e longevidade pouco abaixo da média.

Quadro 2.2 – Percentual dos Municípios por Grupo do IPRS -2000

Grupo do IPRS	% de Municípios da UGRHI
1	3,8
2	0,0
3	76,9
4	15,4
5	3,8

Fonte: Assembléia Legislativa/SEADE

As atividades do setor primário são predominantes na economia da UGRHI, merecendo destaque as culturas de cana-de-açúcar e laranja, bem como a produção de carne bovina. Nas atividades industriais a agroindústria tem importante papel, principalmente as usinas de álcool e açúcar e curtumes.

3. ÁGUAS SUPERFICIAIS

A UGRHI apresenta totais anuais médios de chuva entre 1.300 a 1.800 mm. A produção hídrica superficial, dentro dos limites territoriais da UGRHI, apresenta as seguintes vazões características (PERH 2004-2007):

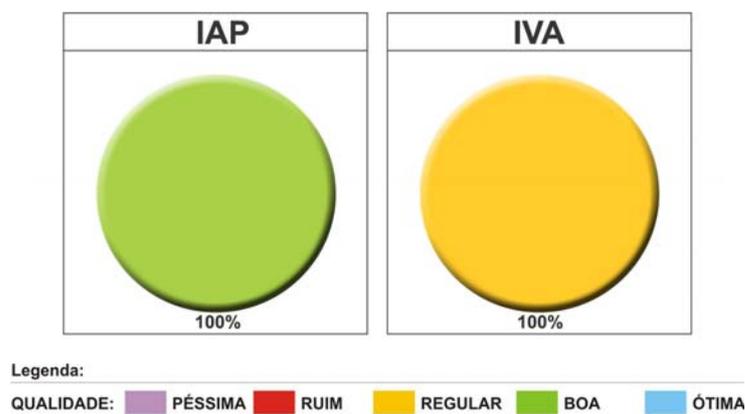
- Q_{LP} (vazão média) = 51 m³/s

- Q_{7,10} (vazão mínima média de 7 dias consecutivos e 10 anos de período de retorno) = 12 m³/s

Nessa UGRHI está implantado, como já referido, o reservatório da UHE de Ilha Solteira (3.230 MW instalados) com volume útil de 12.828 hm³.

O ponto de amostragem de qualidade das águas superficiais nesta UGRHI, da rede de monitoramento da CETESB é mostrado no Mapa A.18.1. A situação geral da qualidade dos recursos hídricos superficiais desta UGRHI é apresentada na Figura 3.1, em termos de distribuições percentuais do Índice de Qualidade de Água para Fins de Abastecimento Público - IAP e Índice de Qualidade da Água para Proteção da Vida Aquática - IVA, referentes ao ano de 2003.

Figura 3.1 – Distribuições Percentuais de IAP e IVA em 2003



Fonte: Relatório de Qualidade das Águas Interiores do Estado de São Paulo – 2003, CETESB/2004

4. ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

Os três grandes sistemas aquíferos que ocorrem na área da UGRHI são: Aquífero Guarani, Aquífero Bauru e Aquífero Serra Geral. De acordo com o Relatório Situação dos Recursos Hídricos da Bacia do São José dos Dourados (1999), os poços instalados e cadastrados na bacia (total de 136 poços cadastrados) produziram 0,464 m³/s para atender a demanda requerida. O Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da UGRHI não apresenta a estimativa das reservas exploráveis. No Relatório de Situação dos Recursos Hídricos do Estado de São Paulo – 1999 a disponibilidade hídrica subterrânea da UGRHI é estimada em 4,4 m³/s.

Desde 1994, observa-se que as concentrações de cromo total são elevadas no Sistema Aquífero Bauru. No monitoramento atual observou-se que as águas subterrâneas das UGRHIs 18 e 21 são as que apresentam as maiores concentrações desse elemento.

5. DEMANDAS

A estimativa das demandas (fontes superficiais e subterrâneas) em 2004, efetuada no âmbito do PERH 2004-2007, chegou nos seguintes resultados:

Categoria de Uso	Demanda (m ³ /s)
Urbano	0,45
Industrial	0,28
Irrigação	1,57
Total	2,30

A UHE de Ilha Solteira, apresenta médias mensais de vazão regularizada entre 200 a 900 m³/s. Outra importante obra que utiliza a água de UGRHI é o canal de Pereira Barreto, que interliga os reservatórios de Ilha Solteira e Três Irmãos e que promove a transferência de água entre eles para aproveitamento na geração de energia. É uma importante via de exportação e importação de água entre as UGRHIs do Baixo Tiete e São José dos Dourados.

6. PRINCIPAIS PROBLEMAS APONTADOS NO PLANO DE BACIA/ RELATÓRIO ZERO

- Apresenta terrenos com alta a muito alta suscetibilidade à erosão;
- Não apresenta unidades de conservação, apenas 2% de sua área estão preservados por vegetação nativa.

7. PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Nos cenários de implementação das ações, propostos pelo PERH 2004-2007, os respectivos montantes de recursos estimados para a UGRHI são os seguintes:

Cenário	Investimentos (R\$)
Desejável	50.937.000
Recomendado	43.621.000
Provável	20.019.000

Cenário Desejável: formulado sem restrições financeiras, contemplando todas as ações propostas e possíveis de serem realizadas no horizonte do plano, ou seja, de 4 anos;

Cenário Recomendado: formulado a partir de uma visão mais realista, considerando a priorização das metas gerais e a possibilidade de captação de recursos financeiros adicionais; e

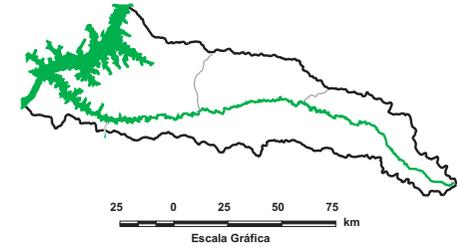
Cenário Provável: formulado a partir do Cenário Recomendado, ajustando-se o montante dos investimentos aos recursos financeiros possíveis de serem alocados para múltiplos programas inseridos no PERH 2004/2007. É equivalente ao Cenário “Piso” definido como sendo formulado com base nos recursos já alocados para o PERH 2004/2007, cuja finalidade é garantir a manutenção da situação atual dos recursos hídricos no Estado.



LOCALIZAÇÃO DA UGRHI NO ESTADO



QUALIDADE DA ÁGUA (IAP)



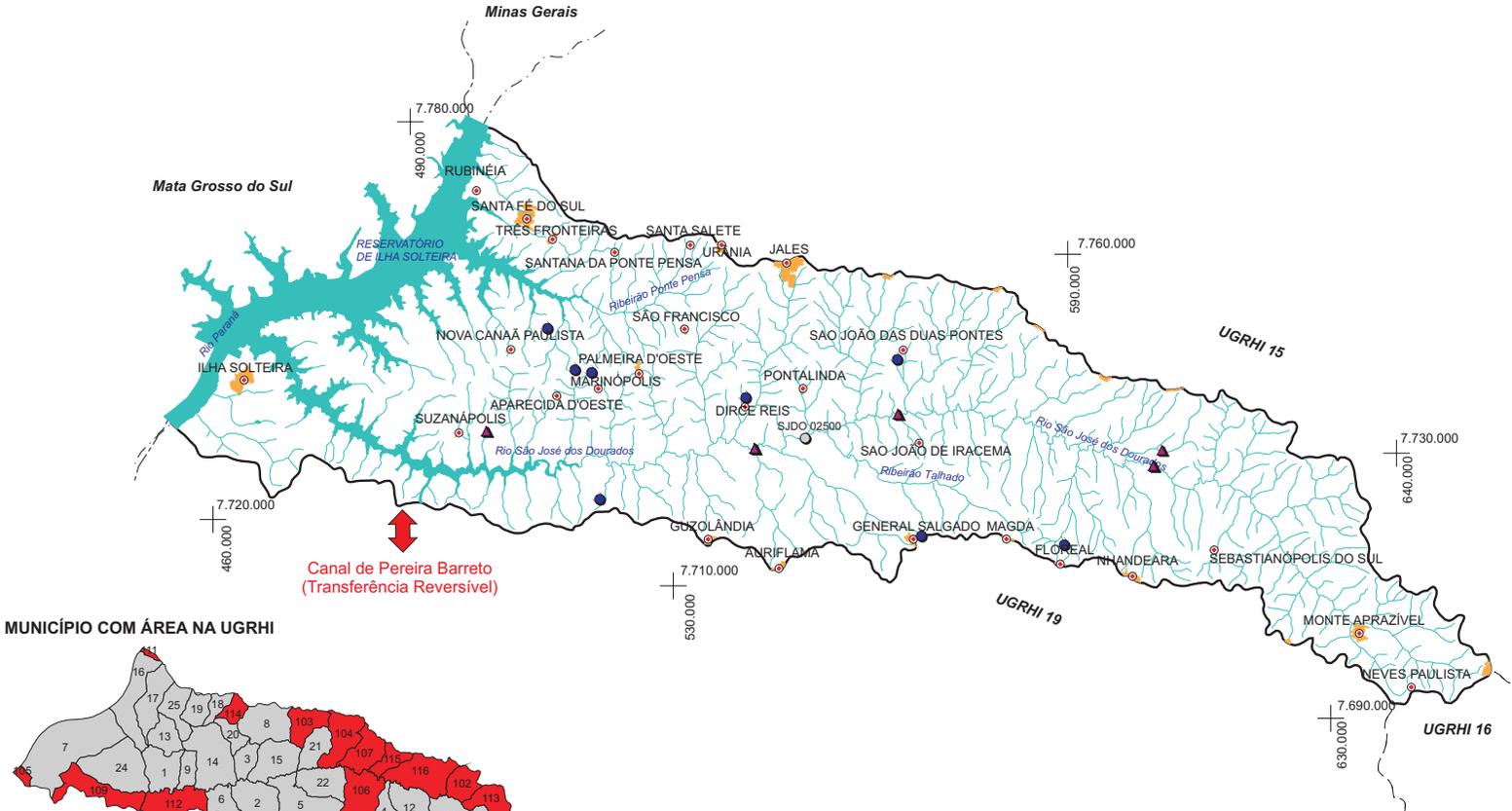
FAIXAS DO IAP	CLASSIFICAÇÃO
79 < IAP ≤ 100	ÓTIMA
51 < IAP ≤ 79	BOA
36 < IAP ≤ 51	REGULAR
19 < IAP ≤ 36	RUIM
< IAP ≤ 19	PESSIMA
—	Corpo d'água não avaliado

Fonte: Relatório de Qualidade das Águas Interiores do Estado de São Paulo 2003 (CETESB, 2004)

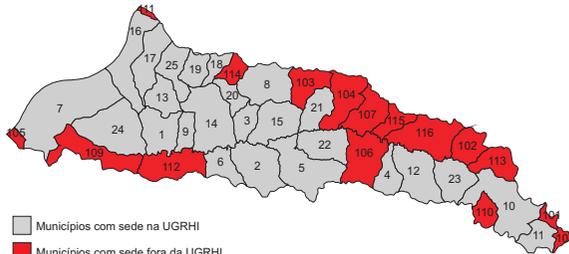
LEGENDA

- Limite da UGRHI
- - - Limite entre UGRHIs
- - - Limite Estadual
- Limite Municipal
- Área Urbana
- JALES - Sede Municipal
- Rios e Reservatórios
- ▨ APA - Área de Proteção Ambiental
- ⚒ Exploração mineral nos limites municipais
- a - areia
- ag - argila
- b - brita
- c - calcário
- gr - rochas ornamentais
- SJDO 02500 - Pontos de monitoramento de água superficial
- Pontos de monitoramento de água subterrânea
- ▲ Postos Fluviométricos

Nota : O mapa da UGRHI apresenta apenas as Áreas de Proteção Ambiental. Para demais unidades de Conservação, ver Mapa 4.14 "Unidades de Conservação e Área de Proteção de Mananciais".



MUNICÍPIO COM ÁREA NA UGRHI



- Municípios com sede na UGRHI
- Municípios com sede fora da UGRHI



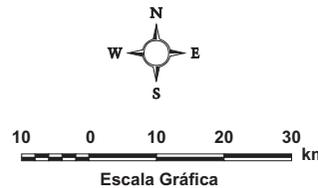
MUNICÍPIOS COM SEDE NA UGRHI

Nº MUNICÍPIO	IQR	ITE(%)
1 Aparecida d'Oeste	9,3	100
2 Auriflama	4,8	100
3 Dirce Reis	7,0	100
4 Floreal	7,4	100
5 General Salgado	6,3	100
6 Guzolândia	9,3	100
7 Ilha Solteira	4,0	100
8 Jales	6,2	100
9 Maringápolis	7,3	100
10 Monte Aprazível	6,8	94
11 Neves Paulista	8,9	100
12 Nhandeara	6,8	100
13 Nova Canaã Paulista	9,4	100

MUNICÍPIOS COM SEDE FORA DA UGRHI

Nº MUNICÍPIO	IQR	ITE(%)
14 Palmeira d'Oeste	6,2	100
15 Pontalinda	7,2	100
16 Rubinéia	9,3	100
17 Santa Fé do Sul	6,2	100
18 Santa Salete	9,7	100
19 Santana da Ponte Pensa	9,3	100
20 São Francisco	6,4	100
21 São João das Duas Pontes	6,3	100
22 São João de Iracema	6,8	100
23 Sebastiãoópolis do Sul	6,6	100
24 Suzanópolis	9,7	100
25 Três Fronteiras	6,1	100

Nº MUNICÍPIO	IQR	ITE(%)
101 Bássamo	5,4	0
102 Cosmorama	9,7	100
103 Estrela D'Oeste	8,5	100
104 Fernandópolis	7,4	60
105 Itapura	2,9	0
106 Magda	8,7	100
107 Meridiano	9,6	100
108 Mirassol	9,0	20
109 Pereira Barreto	3,0	100
110 Poloni	9,5	100
111 Santa Clara D'Oeste	6,5	100
112 Sud Mennucci	5,4	100
113 Tanabi	6,1	0
114 Urânia	9,7	100
115 Valentim Gentil	6,2	100
116 Votuporanga	5,1	0



MAPA A.18.1
UGRHI 18
SÃO JOSÉ DOS DOURADOS